

NUTRIÇÃO NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO

Adaptação transcultural: tradução e validade de conteúdo da *Fat Phobia Scale* – Short form

Gabriela Cristina Arces de Souza¹; Maria Fernanda Laus²; Camila Cremonezi Japur¹.

1. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto - SP - Brasil; 2. Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto - SP - Brasil.

INTRODUÇÃO

A gordofobia refere-se à estigmatização, aversão e preconceito pela opressão estrutural que atinge pessoas com obesidade na sociedade. As consequências são baixas autoestima e qualidade de vida, podendo levar pessoas com obesidade à depressão e outras psicopatologias, e afastando-as dos cuidados de saúde. Uma das escalas mais utilizadas para avaliar gordofobia é a *Fat Phobia Scale - Short Form*, originalmente desenvolvida para a população norte-americana, e que consiste em 14 pares de adjetivos antônimos usados para caracterizar pessoas com obesidade. O objetivo do presente estudo é adaptar para o contexto brasileiro a *Fat Phobia Scale - Short Form*.

MÉTODO

Após consentimento da autora original e aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CAAE: 43226821.6.0000.5440), realizou-se 5 etapas: (1) tradução; (2) síntese das versões traduzidas; (3) avaliação da síntese traduzida pelo comitê de especialistas (4 com formação em psicologia e 6 em nutrição); (4) avaliação pela população alvo em 2 grupos focais (um com 5 homens e outro com 5 mulheres, com idade de 18 a 60 anos); e (5) retrotradução e avaliação da versão retrotraduzida pela autora do instrumento original.

RESULTADOS

O instrumento foi traduzido para o português por dois tradutores independentes (com o português como língua de origem e fluentes em inglês). Os pesquisadores analisaram as traduções e as sintetizaram em uma única versão. A síntese foi analisada pelo comitê de especialistas, que avaliou a validade de conteúdo, por meio do julgamento de cada item pelos critérios de equivalência (semântica, idiomática, cultural e conceitual). O item 10 (“*Self-indulgent/Self-sacrificing*”) que foi traduzido como “Egocêntrico/Altruísta”, foi apontado como problemático por não ser muito comum no vocabulário brasileiro. No grupo focal, o item 10 também foi considerado de difícil compreensão, e após discussão com a autora original e compreensão do sentido dos termos, foi traduzido como “Come muito por prazer/Controla o que come”. O grupo focal apontou outros dois itens como problemáticos (itens 6 – Tem resistência física/não tem resistência física e 11- Fora de forma/Em forma) e sugeriram alterações, que após consenso com a autora original foram modificados para Tem resistência/Não tem resistência e Corpo bonito/Corpo feio, respectivamente. A versão final foi retrotraduzida por 2 falantes nativos da língua original do instrumento (inglês) e fluentes na língua portuguesa. Esta etapa resultou em duas

traduções reversas independentes, que foram sintetizadas em uma versão final que recebeu o aval da autora original.

CONCLUSÃO

O instrumento encontra-se adaptado para o português do Brasil e mostrou correspondência de significado geral e referencial em relação ao instrumento original. A versão final está pronta para ter suas qualidades psicométricas testadas na população brasileira, podendo se tornar um instrumento importante para pesquisas que objetivem avaliar a gordofobia.

APOIO: CAPES.

Palavras-chave: Obesidade|Tradução|Estudos de validação|Estigma do peso